

Gestão Ambiental e Organizações

A questão ambiental na atualidade ganha destaque. A adaptação por parte das empresas é um fator a mais para se destacar e conseqüentemente direcionar novos caminhos de expansão. Diante do mundo cada vez mais globalizado e competitivo, as organizações que pretendem se destacar no mercado, precisam-se inovar, não somente em relação aos seus produtos, mas levando em consideração os impactos ambientais advindos de seus processos produtivos.

No mundo todo, à questão ambiental vem ganhado espaço, e ao mesmo tempo, alertando as várias áreas do conhecimento da necessidade de ações práticas para minimizar ou evitar os diversos tipos de impactos ambientais e a urgência de se preservar o meio ambiente. No entanto, a questão ambiental ultrapassou os limites das ações isoladas e localizadas, para se constituir em uma preocupação de toda a humanidade.

A partir da intensificação da industrialização ocorrida desde o final do século XIX e meados do século XX, houve crescente uso dos recursos naturais, sem a devida preocupação com a possibilidade de esgotamento dos mesmos. Nesse sentido, a indústria moderna visa sempre o lucro acima de tudo, lançam no mercado produtos cada vez mais sofisticados para atender aos consumidores, mas vale destacar que os efeitos negativos ao meio ambiente têm aumentado, causando o desequilíbrio nos ecossistemas.

Diante desse crescimento econômico e a diversificação de produtos no mercado, devido os avanços tecnológicos, tem afetado a natureza de forma alarmante. Nesse sentido, a gestão ambiental tem alcançado uma dimensão estratégica como forma de realizar o planejamento do desenvolvimento, a implementação e a manutenção de uma política ambiental em sintonia com o desenvolvimento sustentável.

Então, o modelo adotado desde a Revolução Industrial tem causado um grande desequilíbrio ecológico. A partir deste contexto, principalmente nos últimos anos, a gestão ambiental vem ganhando espaço nas empresas como uma estratégica para melhorar a qualidade ambiental e como um fator importante de competitividade, em busca do desenvolvimento sustentável.

Um Sistema de Gestão Ambiental - SGA é importante porque traz benefícios para as organizações, o meio ambiente e para a sociedade. Para Aguiar e Arrais (2008, p. 200) “os Sistemas de Gestão Ambiental estão sendo desenvolvidos por diversas organizações

que pretendem reduzir os custos e possibilitar melhores condições ambientais e para a população”, a questão ambiental é complexa e exige uma política global para resolver ou amenizar a magnitude dos problemas existentes.

Através de um sistema de gestão ambiental ISO 14001 as empresas podem direcionar o impacto ambiental de suas atividades resultantes do processo produtivo e aumentar a competitividade no mercado, maior confiabilidade e a eficácia de seus produtos. Um SGA é importante porque é a chave da inovação de uma empresa, pois os colaboradores terão uma nova visão da organização, que é a introdução de uma nova gestão o que poderá gerar novas oportunidades da empresa inserir em suas atividades uma nova atitude em favor do meio ambiente, assim, expandir no mercado.

O SGA é de suma importância para as empresas que respeitam o meio ambiente e a sociedade, deve ser um processo contínuo que visa à melhoria através de métodos estruturados e sistemáticos, visando alcançar novos padrões de gestão da qualidade. São ferramentas para estabelecer práticas e procedimentos apropriados em direção à meta do desenvolvimento sustentável. As empresas devem utilizar como ferramentas gerenciais para a melhoria do desempenho ambiental dentro do ciclo de melhoria contínua: “a reflexão, planejamento, execução e medição”, onde deve haver comprometimento da alta administração para as mudanças, principalmente em relação à cultura de valorização do meio ambiente e da educação ambiental.

Na implantação de um SGA há vários desafios a ser vencidos, por isso é fundamental a participação das pessoas para alcançar os objetivos, são vários os desafios como os “aspectos culturais, conhecimento da legislação, comprometimentos dos envolvidos, disponibilidade de recursos e variáveis ambientais”. As organizações desconhecem a importância de uma gestão ambiental que priorize a eliminação do desperdício dos recursos naturais. Torna-se, assim, um desafio inserir a cultura da utilização adequada dos recursos naturais e a eliminação do desperdício que resulte em proteção do meio ambiente.

Contudo, vale ressaltar a importância dos SGA na atualidade, deve ganhar cada vez mais espaços nas organizações, como à necessidade de conciliar o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental, os SGA representam “a busca da melhoria contínua do desempenho ambiental e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, são os seus princípios”, pois os recursos naturais utilizados desregradamente poderão não mais existir

em um futuro breve. **(Gilson Marcos Pagés – Professor de Geografia, Especialista em Gestão Ambiental, Pedagogo).**